

**O EFEITO DO ACONSELHAMENTO RELIGIOSO NA INTELIGÊNCIA
ESPIRITUAL E NA MOTIVAÇÃO PARA O DESEMPENHO ACADÊMICO ENTRE
ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NA JORDÂNIA**

***EL EFECTO DE LA ASESORÍA RELIGIOSA EN LA INTELIGENCIA ESPIRITUAL Y
LA MOTIVACIÓN PARA EL RENDIMIENTO ACADÉMICO ENTRE LOS
ESTUDIANTES DE SECUNDARIA DE JORDANIA***

***THE EFFECT OF RELIGIOUS COUNSELLING ON SPIRITUAL INTELLIGENCE
AND ACADEMIC ACHIEVEMENT MOTIVATION AMONG SECONDARY SCHOOL
STUDENTS IN JORDAN***



Eman Ali Abdallah ALSHURMAN¹
e-mail: kamlehshorman864@gmail.com



Nurazan Mohmad ROUYAN²
e-mail: nurazan@unisza.edu.my



Isyaku HASSAN³
e-mail: isyaku87@gmail.com

Como referenciar este artigo:

Alshurman, E. A. A., Rouyan, N. M., & Hassan, I. (2026). O efeito do aconselhamento religioso na inteligência espiritual e na motivação para o desempenho acadêmico entre alunos do ensino médio na Jordânia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 30(esp2), e026079. <https://doi.org/10.22633/rpge.v30iesp2.21379>



| Submetido em: 15/04/2026
| Revisões requeridas em: 12/05/2026
| Aprovado em: 22/06/2026
| Publicado em: 01/08/2026

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Sultan Zainal Abidin (UniSZA), Kuala Nerus – Malásia. Faculdade de Línguas e Comunicação.

² Universidade Sultan Zainal Abidin (UniSZA), Kuala Nerus – Malásia. Faculdade de Línguas e Comunicação.

³ Universidade Sultan Zainal Abidin (UniSZA), Kuala Nerus – Malásia. Faculdade de Línguas e Comunicação.

RESUMO: Este estudo investigou o efeito de um programa de orientação psicológica religiosa sobre a inteligência espiritual e a motivação para o desempenho acadêmico entre alunas do primeiro ano do ensino médio no Distrito de Mazar do Norte. Utilizando um desenho quase-experimental, 40 alunas foram selecionadas de forma intencional e divididas em grupos experimental e de controle. Os dados foram coletados por meio da Escala de Inteligência Espiritual e da Escala de Motivação para o Desempenho Acadêmico. Após a intervenção, o grupo experimental apresentou melhorias estatisticamente significativas na inteligência espiritual ($t = 15,113$, $p < 0,01$) e na motivação para o desempenho acadêmico ($t = 13,367$, $p < 0,01$), com ganhos mantidos durante o acompanhamento. A orientação psicológica religiosa é definida como uma intervenção de aconselhamento em ambiente escolar que combina técnicas psicológicas estruturadas, como reflexão, autoavaliação, estabelecimento de metas e estratégias de enfrentamento, com valores religiosos como recursos culturalmente significativos para o raciocínio moral, o sentido de propósito e a resiliência. Ela difere da instrução religiosa comum e do aconselhamento secular que não mobiliza explicitamente significados religiosos.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência espiritual. Motivação para o desempenho acadêmico. Orientação psicológica religiosa. Design quasi-experimental. Ensino médio na Jordânia.

RESUMEN: Este estudio investigó el efecto de un programa de orientación psicológica religiosa sobre la inteligencia espiritual y la motivación para el rendimiento académico entre alumnas de primer año de secundaria en el distrito de Mazar del Norte. Mediante un diseño cuasi-experimental, se seleccionó de manera intencional a 40 alumnas y se las dividió en un grupo experimental y un grupo de control. Los datos se recopilaron mediante la Escala de Inteligencia Espiritual y la Escala de Motivación para el Rendimiento Académico. Tras la intervención, el grupo experimental mostró mejoras estadísticamente significativas en la inteligencia espiritual ($t = 15,113$, $p < 0,01$) y en la motivación para el rendimiento académico ($t = 13,367$, $p < 0,01$), y estas mejoras se mantuvieron durante el seguimiento. La orientación psicológica religiosa se define como una intervención de asesoramiento escolar que combina técnicas psicológicas estructuradas —como la reflexión, la autoevaluación, el establecimiento de metas y las estrategias de afrontamiento— con valores religiosos como recursos culturalmente significativos para el razonamiento moral, el sentido de propósito y la resiliencia. Se diferencia de la enseñanza religiosa convencional y del asesoramiento secular que no recurre explícitamente a significados religiosos.

PALABRAS CLAVE: Inteligencia espiritual. Motivación para el rendimiento académico. Orientación psicológica religiosa. Diseño cuasi-experimental. Educación secundaria jordana.

ABSTRACT: This study investigated the effect of a religious psychological guidance program on spiritual intelligence and academic achievement motivation among first-year female secondary students in the Northern Mazar District. Using a quasi-experimental design, 40 students were purposively selected and divided into experimental and control groups. Data were collected through the Spiritual Intelligence Scale and the Academic Achievement Motivation Scale. After the intervention, the experimental group showed statistically significant improvements in spiritual intelligence ($t = 15.113$, $p < 0.01$) and academic achievement motivation ($t = 13.367$, $p < 0.01$), with gains maintained during follow-up. Religious psychological guidance is defined as a school-based counselling intervention that combines structured psychological techniques, such as reflection, self-assessment, goal setting, and coping strategies, with religious values as culturally meaningful resources for moral reasoning,

purpose, and resilience. It differs from ordinary religious instruction and from secular counselling that does not explicitly mobilize religious meanings.

KEYWORDS: *Spiritual intelligence. Academic achievement motivation. Religious psychological guidance. Quasi-experimental design. Jordanian secondary education.*

INTRODUÇÃO

A orientação psicológica tem sido amplamente investigada em diferentes contextos, especialmente no campo educacional. Ela constitui uma base para promover o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos estudantes (Amer, 2025; Helali & Alwaely, 2025). Essa abordagem enfrenta os desafios e as dificuldades vivenciados diariamente pelos alunos, incluindo pressões acadêmicas e dilemas pessoais, e busca também intervir nas causas subjacentes dos problemas. A orientação psicológica procura fortalecer a relação entre os ambientes familiar e escolar mediante esforços colaborativos que favoreçam o comportamento dos estudantes e seu bem-estar geral. Ao fazê-lo, proporciona aos alunos competências práticas, iniciativas proativas e disposições mentais que lhes permitem adaptar-se e lidar com os obstáculos e as oportunidades encontrados na educação e em outros âmbitos da vida. Nesse sentido, a religião constitui um fator relevante para potencializar a orientação psicológica em direção ao desempenho acadêmico. A orientação religiosa oferece referenciais duradouros para compreender dinâmicas emocionais, cognitivas e comportamentais, enfatizando uma concepção integral de bem-estar fundamentada na fé. A religião destaca-se por sua capacidade de proporcionar estabilidade psicológica em períodos de turbulência. Quando os indivíduos enfrentam conflitos intensos, como crises de identidade, perdas ou dilemas morais, a religião pode funcionar como ponto de ancoragem, oferecendo equilíbrio psicológico por meio de orientações, recursos terapêuticos e sentidos de amparo.

Para os fins deste estudo, é necessário distinguir três formas relacionadas, porém diferentes, de apoio. O apoio religioso refere-se principalmente às práticas, crenças e recursos comunitários associados à fé, como a oração, o ensino religioso e a participação na vida religiosa. O aconselhamento psicológico corresponde a processos profissionais ou escolares destinados a favorecer o ajustamento emocional, a tomada de decisões, a autorregulação e a adaptação acadêmica. A orientação psicológica religiosa, tal como empregada neste estudo, situa-se na interseção entre esses dois domínios: aplica procedimentos de aconselhamento dentro de uma estrutura interpretativa fundamentada religiosamente, sem reduzir o apoio psicológico à pregação religiosa nem substituir as responsabilidades profissionais dos orientadores escolares.

Na esfera religiosa, os sentimentos de fé podem favorecer emoções duradouras de felicidade, satisfação, contentamento e aceitação do desígnio divino. Essa fé pode fortalecer os indivíduos diante das pressões e oferecer-lhes recursos internos para enfrentar crises e desafios complexos. Tal segurança manifesta-se em práticas como a oração, a gratidão e a súplica, que

constituem formas de apoio emocional e de conforto espiritual (Fuadi et al., 2026; Szilagyi et al., 2025). As capacidades mentais são profundamente influenciadas pelo nível básico de inteligência do indivíduo, que se relaciona a variáveis como a idade. Diferenças de gênero também podem desempenhar papel relevante, com determinadas capacidades manifestando-se de modo distinto entre homens e mulheres. A inteligência pode ser entendida como a capacidade de adaptação ao ambiente, por meio da qual os indivíduos utilizam elementos externos em benefício próprio ou buscam novos ambientes favoráveis ao crescimento (Szilagyi et al., 2025). Os seres humanos procuram atribuir sentido à existência e estabelecer vínculos com o infinito, o que se manifesta como capacidade espiritual ou inteligência espiritual, relacionada a questões cósmicas e experiências suprasensoriais e à integração de dimensões mentais, emocionais e afetivas (Basu & Srividya, 2026).

As instituições educacionais buscam a excelência e direcionam seus esforços para objetivos científicos em um mundo marcado por avanços teóricos e práticos em diferentes áreas (Arnilawati, 2026; Putra & Maisyaroh, 2025). O foco principal recai sobre o envolvimento dos estudantes e o desempenho acadêmico. Nas escolas jordanianas, a orientação psicológica tem sido cada vez mais reconhecida como fator de apoio ao desempenho dos alunos. Entretanto, sua implementação permanece desigual e frequentemente limitada pela escassez de recursos e de profissionais qualificados. Pesquisas indicam que os serviços de orientação são aplicados de maneira razoavelmente positiva, mas dificuldades no desempenho acadêmico e no ajustamento psicológico dos estudantes impedem a plena realização de seus objetivos (Fuadi et al., 2026; Setiawati, 2026). Estudos realizados na Jordânia também mostram que os orientadores educacionais exercem papel relevante no apoio psicológico, na orientação acadêmica e no aconselhamento profissional, e que gestores escolares percebem essas funções como positivas para o desempenho, sobretudo quando os orientadores recebem apoio adequado e estão integrados à gestão escolar (Amer, 2025; Atoum et al., 2018).

Na prática, porém, muitas escolas públicas de ensino médio da Jordânia ainda enfrentam excesso de demandas, formação insuficiente e coordenação fragmentada entre orientadores, professores e famílias, o que limita a eficácia das intervenções destinadas a elevar a motivação para o desempenho e as notas efetivamente obtidas. Há também uma lacuna de pesquisa quanto à aplicação da orientação psicológica religiosa para fortalecer o desempenho acadêmico no ensino médio. Os estudos sobre apoio psicológico religioso tendem a ser descritivos, correlacionais ou restritos a grupos específicos, como estudantes superdotados ou mães de crianças com deficiência. São escassos os estudos quase-experimentais que avaliam a eficácia

de um programa de orientação psicológica religiosa na motivação para o desempenho entre estudantes jordanianos do ensino médio. O presente estudo procurou alcançar seus objetivos por meio de um programa direcionado de aconselhamento religioso, com pré-teste para estabelecer a linha de base, pós-teste para medir os efeitos imediatos e teste de acompanhamento para verificar a permanência dos resultados. Com base nisso, foram formuladas as seguintes questões de pesquisa:

1. Qual é a diferença entre os níveis de inteligência espiritual e de motivação para o desempenho acadêmico dos estudantes antes da implementação do programa de aconselhamento religioso?
2. Em que medida o programa de aconselhamento religioso afetou os níveis de inteligência espiritual e de motivação para o desempenho acadêmico dos estudantes após sua implementação?

REVISÃO DA LITERATURA

Programa de aconselhamento religioso

Neste estudo, o programa de aconselhamento religioso é entendido como uma intervenção estruturada de natureza educacional e orientadora, na qual valores religiosos são intencionalmente articulados a objetivos psicológicos, como regulação emocional, autorresponsabilidade, motivação, reflexão moral e resiliência. Diferentemente do apoio religioso geral, o programa não se limita à transmissão de doutrinas ou ao incentivo a práticas devocionais. Diferentemente do aconselhamento psicológico não religioso, utiliza explicitamente a visão de mundo religiosa dos estudantes como linguagem culturalmente familiar para interpretar o esforço acadêmico, a conduta ética e o sentido pessoal. Essa distinção é fundamental porque o programa avaliado é apresentado como intervenção de orientação no contexto escolar, e não como substituto da psicoterapia clínica ou do ensino religioso convencional.

A integração de referenciais religiosos e espirituais às práticas de aconselhamento tem recebido atenção crescente como estratégia para promover o desenvolvimento psicológico e acadêmico dos estudantes. Discussões recentes reconhecem religião e espiritualidade como fatores importantes na saúde mental e na resiliência pessoal, e revisões sistemáticas as identificam como elementos centrais em contextos culturais contemporâneos (Basu & Srividya,

2026). Harshita e Maheshwari (2026), por exemplo, destacam a relevância de integrar a espiritualidade a estruturas profissionais de aconselhamento. Mediante análise bibliométrica e modelos especializados, demonstram como essas abordagens podem ser aplicadas sistematicamente a diferentes necessidades estudantis. A orientação escolar também passou a incorporar dimensões espirituais, como mostram revisões de escopo que apontam a necessidade crescente de letramento espiritual nos ambientes educacionais (Niles et al., 2026).

Além do apoio psicológico geral, orientações baseadas na fé têm demonstrado potencial para favorecer a regulação emocional e a maturidade comportamental. Pesquisas indicam que a orientação fundamentada em valores religiosos influencia a capacidade de regulação das emoções e pode contribuir para estabilizar a experiência acadêmica (Setiawati et al., 2026). No contexto da geração Z, estratégias de aconselhamento islâmico têm sido apresentadas como instrumentos para fortalecer a ética do trabalho e a resiliência dos jovens diante das pressões decorrentes das transformações sociais e digitais (Zulamri et al., 2026). Esses achados são complementados por estudos sobre programas comunitários de letramento religioso islâmico, capazes de promover conhecimentos e formação de caráter entre os jovens (Wajdi et al., 2026).

O alcance do aconselhamento religioso também inclui preocupações ambientais e existenciais tratadas sob a perspectiva da sustentabilidade e da fé. Estudos recentes apontam a eficácia do aconselhamento ecológico baseado na fé, que integra espiritualidade e práticas sustentáveis para oferecer aos estudantes muçulmanos uma visão de mundo abrangente e orientada por valores (Hidayat et al., 2026). Essa abordagem permite que as instituições educacionais trabalhem tanto os estados psicológicos internos quanto as responsabilidades sociais e ambientais dos estudantes. Ao articular ensinamentos islâmicos e estratégias pedagógicas contemporâneas, tais intervenções fornecem uma estrutura de crescimento pessoal e reforçam a espiritualidade como componente da adaptação acadêmica e social.

Aconselhamento e inteligência espiritual

Neste estudo, a inteligência espiritual é definida como um conjunto de capacidades reflexivas e orientadas para a construção de sentido, por meio das quais os estudantes interpretam acontecimentos da vida, regulam conflitos internos, relacionam metas pessoais a valores e agem com consciência moral. Ela envolve consciência de si, abertura à transcendência, busca de sentido, compromisso com a verdade e experiência de graça ou gratidão. No campo educacional, a inteligência espiritual é relevante porque pode influenciar a

maneira como os estudantes compreendem esforço, fracasso, responsabilidade e propósito acadêmico.

A relação entre aconselhamento e inteligência espiritual decorre da capacidade da orientação estruturada de favorecer autoconsciência, raciocínio moral e clareza existencial. Pesquisas recentes destacam que o aconselhamento, especialmente em contextos islâmicos de ensino superior, desempenha papel fundamental no desenvolvimento de competências emocionais e espirituais (Fuadi et al., 2026). Esse desenvolvimento é reforçado pela atuação dos educadores, cuja mentoria se mostra importante para ampliar a inteligência espiritual dos estudantes (Munasir et al., 2026). Ao oferecer espaço para práticas reflexivas, o aconselhamento permite integrar a visão espiritual às experiências acadêmicas e pessoais cotidianas, favorecendo uma identidade mais sólida e orientada por propósitos.

O aconselhamento e a inteligência espiritual também têm sido reconhecidos como importantes para enfrentar desafios educacionais e sociais complexos (Afiah, 2026). Não se trata apenas de iniciativa pedagógica isolada, mas de uma exigência sistêmica; por isso, pesquisadores vêm elaborando e validando instrumentos específicos para medir a inteligência espiritual como componente da Aprendizagem Social e Emocional em escolas confessionais (Ntumi et al., 2026). Quando a orientação se vincula intencionalmente a uma estrutura de inteligência espiritual, os estudantes podem processar questões morais e éticas com maior maturidade. A adoção de práticas mensuráveis e baseadas em evidências contribui para que o desenvolvimento espiritual seja entendido como um conjunto de capacidades passíveis de ensino e associadas à autoeficácia em aconselhamento (Szilagyi et al., 2025).

A relação entre aconselhamento, educação e inteligência espiritual também é reforçada por perspectivas tradicionais que articulam visões de mundo antigas e exigências pedagógicas contemporâneas. Ao aproximar concepções islâmicas de educação, como as derivadas do tafsir clássico, e estratégias atuais de orientação, os educadores podem criar referenciais para a formação de sociedades resilientes (Wathoni et al., 2025). Essa integração permite que os programas ultrapassem o manejo do comportamento e contribuam para alinhar a vida interior do estudante a sentidos mais amplos. A literatura sobre espiritualidade e orientação escolar (Niles et al., 2026), inteligência espiritual como componente mensurável da aprendizagem socioemocional (Ntumi et al., 2026), atuação de professores de educação islâmica (Munasir et al., 2026) e autoeficácia em contextos educacionais espiritualmente orientados (Szilagyi et al., 2025) oferece sustentação a essa perspectiva.

Aconselhamento e motivação para o desempenho acadêmico

O impacto positivo do aconselhamento e das intervenções baseadas na fé sobre a motivação para o desempenho acadêmico encontra apoio crescente em evidências empíricas que destacam a relação entre orientação religiosa e desempenho escolar. Pesquisas indicam que a orientação religiosa intrínseca pode mediar a relação entre autoconceito religioso e sucesso acadêmico, sugerindo que a internalização de valores religiosos pode favorecer resultados educacionais (Syafii et al., 2026). Essa relação é reforçada pela educação do caráter e pela promoção da moderação religiosa, que oferecem referenciais éticos capazes de sustentar a motivação e a concentração ao longo da trajetória escolar (Putra & Maisyaroh, 2025). Ao incorporar esses valores ao processo de aconselhamento, os educadores podem favorecer uma relação com os estudos orientada por propósitos.

Atividades religiosas estruturadas e estratégias pedagógicas colaborativas também podem melhorar resultados de aprendizagem em contextos específicos. A aplicação de modelos cooperativos no ensino religioso islâmico demonstrou capacidade de elevar o desempenho dos estudantes (Arnilawati, 2026). Da mesma forma, dados de instituições islâmicas de ensino médio sugerem que a participação em atividades religiosas influencia o desempenho em componentes relacionados à conduta moral e espiritual, como Aqidah-Akhlak (Abdurrahman et al., 2026). Esses achados indicam que intervenções alinhadas às crenças dos estudantes podem fortalecer a motivação acadêmica.

O quadro pedagógico mais amplo deve considerar as transformações do letramento religioso e cultural nas sociedades contemporâneas. Ambientes educacionais são cada vez mais chamados a integrar perspectivas religiosas diversas, e reconhecer a visibilidade dessas crenças é importante para promover climas escolares inclusivos e motivadores (Kos & Tašner, 2025). Considerar o letramento religioso uma competência do século XXI permite que orientadores compreendam de maneira mais ampla as necessidades de desenvolvimento dos estudantes (Ubani, 2025). Com base nessas premissas, foram formuladas duas hipóteses:

1. **H₁:** haverá diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimental e de controle nos níveis de inteligência espiritual após o programa, em favor do grupo experimental.
2. **H₂:** haverá diferença estatisticamente significativa entre os grupos nos níveis de motivação para o desempenho acadêmico após o programa, também em favor do grupo experimental.

METODOLOGIA

Delineamento da pesquisa

O presente estudo empregou um desenho de pesquisa quase-experimental para determinar o efeito causal de um programa de orientação psicológica religiosa sobre a inteligência espiritual e a motivação para o desempenho acadêmico dos alunos. Esse desenho é adequado para ensaios clínicos randomizados. Em consonância com a literatura estabelecida, estudos recentes têm utilizado com sucesso essa abordagem para avaliar a eficácia de intervenções pedagógicas e psicológicas (Duffy et al., 2026; Liwayanti et al., 2026). O presente estudo utilizou uma abordagem quantitativa para analisar a relação entre a variável independente (intervenção de aconselhamento religioso) e as variáveis dependentes. O método baseia-se no controle de variáveis externas e no uso de medições pré-teste e pós-teste, que são procedimentos padrão para estabelecer a validade interna em contextos de campo (Hyman, 1982; Reichardt, 2019).

O estudo estabeleceu uma estrutura clara para examinar as mudanças nas variáveis dependentes por meio do gerenciamento da implementação da variável independente (Thyer, 2012). A estrutura procedural desse método foi concebida para isolar o impacto do programa de orientação religiosa. Ela pressupõe que quaisquer melhorias no desempenho do grupo experimental possam ser atribuídas à própria intervenção, e não a outros fatores. Em última análise, espera-se que essa abordagem quase-experimental forneça resultados baseados em evidências, por meio da avaliação da influência do programa no desenvolvimento psicológico e acadêmico dos alunos.

Procedimentos de coleta de dados

A população do estudo foi composta por todas as alunas do primeiro curso científico do ensino médio da Diretoria de Educação do Distrito de Mazar do Norte, na Província de Irbid, na Jordânia, durante o primeiro semestre do ano letivo de 2023/2024. As participantes foram selecionadas de forma intencional na Escola Secundária Feminina de Al-Mazar. Essa amostragem intencional permitiu ao pesquisador garantir a presença de características relevantes para os objetivos do estudo. Inicialmente, a Escala de Inteligência Espiritual e a Escala de Motivação para o Desempenho Acadêmico foram aplicadas a todas as 120 alunas do primeiro ano. Em seguida, foram selecionadas 40 alunas que apresentaram baixos níveis de

pontuação (média inferior a 2,34) em ambas as escalas e que se mostraram dispostas a participar, com o consentimento por escrito de seus pais. Essas alunas foram divididas aleatoriamente em dois grupos iguais de 20: 1) um grupo experimental, que recebeu o programa de orientação psicológica religiosa; e 2) um grupo de controle, que não recebeu o programa.

O grupo experimental foi exposto à variável independente — um conjunto de sessões estruturadas baseadas em valores e princípios islâmicos, como reflexão sobre a fé, responsabilidade pessoal e propósito na vida —, a fim de examinar mudanças nas variáveis dependentes. Por outro lado, o grupo de controle serviu como padrão de comparação, não recebendo nenhum tratamento e permitindo que o pesquisador verificasse se as melhorias observadas no grupo experimental se deviam à intervenção de aconselhamento, e não a influências externas. Esse desenho mantém a igualdade no tamanho dos grupos, o que é recomendado para a validade da pesquisa quase-experimental (Thyer, 2012). O programa de aconselhamento religioso relacionou comportamentos acadêmicos, como domínio e sinceridade, aos valores religiosos. Seu objetivo é aumentar a autoconsciência e a motivação acadêmica. A equivalência entre os grupos na fase de pré-teste, conforme estabelecida pelos procedimentos de controle, garante que qualquer melhoria no grupo experimental seja objetivamente atribuível ao programa de aconselhamento. Essa abordagem de seleção e alocação segue os protocolos estabelecidos para pesquisas experimentais de campo. Ela fornece uma base sólida para comparar os resultados do pós-teste e avaliar a eficácia geral do programa no contexto educacional jordaniano.

Foram adotadas medidas de proteção ética, uma vez que o estudo envolveu alunos do ensino fundamental e a aplicação direta de questionários. A participação foi voluntária, e os alunos só foram incluídos após a obtenção do consentimento por escrito dos pais e do assentimento do aluno. Os questionários foram preenchidos exclusivamente para fins de pesquisa, e os alunos foram informados de que poderiam desistir sem sofrer penalidades acadêmicas. Os dados foram anonimizados antes da análise; nenhum nome foi relatado no conjunto de dados nem nos resultados, e as conclusões foram apresentadas apenas de forma agregada. A intervenção foi implementada como uma atividade de orientação escolar de risco mínimo; caso os alunos tivessem apresentado sinais de sofrimento psicológico durante as sessões ou a aplicação do questionário, seria necessário encaminhá-los ao serviço de aconselhamento escolar.

Validade e confiabilidade dos instrumentos

O presente estudo utilizou a Escala de Inteligência Espiritual desenvolvida por Amram e Dryer (2008) e adaptada por Darir e Al-Shawi (2012). A validade da escala foi garantida por meio de um extenso processo de revisão por pares. A escala inicial, com 83 itens, foi analisada por oito especialistas em psicologia educacional, aconselhamento e educação especial de universidades jordanianas quanto à correção e adequação do conteúdo. Com base em seus comentários, 12 itens foram excluídos por redundância ou inadequação. Posteriormente, os itens foram revisados e reposicionados para se alinharem melhor às dimensões específicas. Esse processo resultou em uma escala final de 56 itens, abrangendo consciência, graça, significado, transcendência e verdade. A validade do construto foi verificada com uma amostra piloto de 20 alunas fora da amostra principal.

Esse processo utilizou a correlação de Pearson para confirmar a correlação dos itens com as pontuações das dimensões e com a pontuação total. A confiabilidade foi avaliada por meio dos métodos de reteste e consistência interna. A escala alcançou uma consistência interna total (alfa de Cronbach) de 0,85 e confiabilidade de reteste de 0,89, com coeficientes específicos por dimensão variando de 0,74 a 0,85. Da mesma forma, a Escala de Motivação para o Desempenho Acadêmico passou por validação, com coeficientes de correlação item-total variando de 0,48 a 0,79. A escala final consistiu em 24 itens. Esses procedimentos de validade e confiabilidade confirmam que ambos os instrumentos são adequados para a população do estudo.

O processo garante a precisão e a credibilidade dos dados coletados sobre a inteligência espiritual e a motivação para o desempenho acadêmico dos alunos. A consistência desses resultados ao longo das fases de validação fornece fortes evidências de que as ferramentas utilizadas são confiáveis e válidas para investigar esses construtos psicológicos no ensino médio jordaniano.

As cinco dimensões da inteligência espiritual utilizadas na escala requerem um esclarecimento conceitual. Consciência refere-se à capacidade do aluno de observar experiências internas, emoções e motivos, e de relacioná-los com suas escolhas acadêmicas. Graça refere-se à gratidão, à aceitação e à capacidade de lidar com dificuldades sem desespero. Significado refere-se à capacidade de vincular a aprendizagem, o esforço e as aspirações futuras a um senso mais amplo de propósito. Transcendência refere-se a enxergar além das pressões imediatas e interpretar os desafios acadêmicos dentro de um horizonte moral e espiritual mais amplo. A verdade refere-se à sinceridade, à honestidade e ao alinhamento entre crenças, valores

e conduta. Essas dimensões são relevantes para o presente estudo porque cada uma delas pode afetar a motivação acadêmica: alunos que interpretam a aprendizagem como significativa, fundamentada moralmente e ligada à responsabilidade pessoal podem ter maior propensão a persistir nas tarefas escolares.

Procedimentos de análise dos dados

A análise dos dados seguiu um procedimento quantitativo. O estudo utilizou medidas de tendência central e dispersão para representar os resultados. A média aritmética foi empregada para identificar o valor central e a pontuação típica dos participantes. O desvio-padrão mediu a dispersão das pontuações e a homogeneidade das respostas, indicando a consistência das opiniões dos alunos. Para abordar as questões de pesquisa e as hipóteses, o estudo aplicou testes estatísticos adequados à natureza dos dados, incluindo o teste t para amostras independentes, a fim de avaliar as diferenças entre os grupos experimental e de controle. O teste t foi crucial para verificar a equivalência no pré-teste e avaliar as diferenças no pós-teste, pois fornece a precisão necessária para controlar as variáveis associadas e determinar o efeito específico da intervenção de aconselhamento religioso. O método de análise segue procedimentos estatísticos apoiados por diretrizes metodológicas estabelecidas (Reichardt, 2019; Thyer, 2012). Os resultados são apresentados em seções correspondentes a cada questão e hipótese.

RESULTADOS

Níveis de inteligência espiritual e motivação para o desempenho acadêmico dos alunos antes da implementação do programa de aconselhamento religioso

A primeira questão de pesquisa teve como objetivo verificar a diferença nos níveis de inteligência espiritual e motivação para o desempenho acadêmico dos alunos antes da implementação do programa de aconselhamento religioso. As Tabelas 1 e 2 apresentam os resultados do teste t para amostras independentes realizado para abordar a primeira questão de pesquisa relativa aos níveis iniciais de inteligência espiritual e motivação para o desempenho acadêmico. A análise estatística revela que o grupo experimental obteve uma pontuação média de 68,45, com um desvio padrão de 6,21, na Escala de Inteligência Espiritual.

Da mesma forma, o grupo controle registrou uma média quase idêntica de 67,90, com um desvio padrão de 5,88. Da mesma forma, o grupo controle registrou uma média quase

idêntica de 67,90, com um desvio padrão de 5,88. Da mesma forma, no que diz respeito à motivação para o desempenho acadêmico, a pontuação média do grupo experimental foi de 72,10 (DP = 7,05), em comparação com a média do grupo controle de 71,25 (DP = 6,73). Esses valores refletem os níveis iniciais relativamente baixos de ambos os constructos entre os participantes do estudo, o que é consistente com os critérios de amostragem intencional que visavam alunos que necessitavam de apoio psicológico e motivacional. Estatisticamente, os valores t para inteligência espiritual ($t = 0,287$) e motivação acadêmica ($t = 0,392$) apresentaram níveis de significância ($p = 0,776\$$ e $p = 0,697\$$, respectivamente) bem acima do limiar de 0,05, confirmando que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos na fase de pré-teste.

Essa verificação empírica é um componente essencial do desenho quase-experimental, pois estabelece uma linha de base equilibrada e objetiva, garantindo que quaisquer melhorias subsequentes observadas no grupo experimental após a intervenção possam ser atribuídas com precisão ao programa de aconselhamento religioso, e não a disparidades pré-existentes. Ao definir esses níveis iniciais como uniformes e modestos em ambas as coortes, os resultados destacam a necessidade de a intervenção estimular a consciência espiritual e a motivação acadêmica dos alunos.

Tabela 1.

Diferença pré-teste na inteligência espiritual e na motivação para o desempenho acadêmico

Variável	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor t	Nível de significância (p)
Inteligência espiritual	Experimental	20	68,4	6,21	0,37	0,71
	Controle	20	67,9	5,88		
Motivação acadêmica	Experimental	20	72,1	7,05	0,42	0,67
	Controle	20	71,2	6,73		

Nota. Elaborada pelos autores.

Tabela 2.

Nível pré-teste de inteligência espiritual e motivação para o desempenho acadêmico

Fonte de variação	Soma dos quadrados	Graus de liberdade (df)	Quadrado médio	Valor F	Nível de significância (p)	Eta ao quadrado parcial (η^2)
Grupo	8,037	1	8,037	27,331	*0,000	0,425
Pré-teste	0,047	1	0,047	0,161	0,690	
Erro	10,880	37	0,294			
Total	18,947	39				

Nota. Elaborada pelos autores. *Estatisticamente significativo no nível de 0,05.

Os resultados indicam que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos no nível de inteligência espiritual antes da implementação do programa de aconselhamento religioso, o que demonstra que os dois grupos eram equivalentes antes do tratamento experimental. Uma análise mais detalhada também mostra que os desvios-padrão dos dois grupos eram muito semelhantes. Esse resultado confirma que as respostas em ambos os grupos eram relativamente homogêneas. Esses resultados confirmam a semelhança entre os dois grupos. Eles fornecem uma base objetiva para a apresentação dos resultados subsequentes sobre os efeitos do programa de aconselhamento religioso na motivação para o desempenho acadêmico.

Efeitos do aconselhamento religioso na inteligência espiritual e na motivação para o desempenho acadêmico

A segunda questão de pesquisa teve como objetivo determinar até que ponto o aconselhamento religioso afeta os níveis de inteligência espiritual e a motivação para o desempenho acadêmico dos alunos após sua implementação. A Tabela 3 apresenta os resultados do teste t para amostras independentes realizado para avaliar as diferenças no pós-teste entre os grupos experimental e de controle após a implementação do programa de aconselhamento religioso. Com relação à primeira hipótese (H1), os resultados do teste t para amostras independentes indicam uma diferença estatisticamente significativa nos níveis de inteligência espiritual entre os grupos experimental e de controle após a intervenção.

O grupo experimental alcançou uma pontuação média no pós-teste de 88,40 (DP = 4,31), o que é substancialmente superior à média do grupo de controle, de 72,35 (DP = 6,22). Esse resultado corrobora a hipótese: haverá uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimental e de controle nos níveis de inteligência espiritual após a implementação do programa de aconselhamento religioso, com o grupo experimental apresentando níveis mais elevados do que o grupo de controle. O resultado demonstra que o programa de aconselhamento religioso aumentou efetivamente a inteligência espiritual dos alunos, já que o grupo experimental superou o grupo de controle por uma diferença média de 16,05. O baixo valor de p sugere que é altamente improvável que essa melhora tenha ocorrido por acaso.

Tabela 3.

Diferença pós-teste na inteligência espiritual e na motivação para o desempenho acadêmico

Variável	Grupo	N	Média	Desvio-padrão	Valor t	Nível de significância (p)
Inteligência espiritual	Experimental	20	88,40	4,31	13,367	< 0,001
	Controle	20	72,35	6,22		
Motivação acadêmica	Experimental	20	89,25	4,14	15,113	< 0,001
	Controle	20	69,15	6,27		

Nota. Elaborada pelos autores.

Quanto à segunda hipótese (H2), a análise também revela uma diferença estatisticamente significativa, após a intervenção, na motivação para o desempenho acadêmico entre os dois grupos. O grupo experimental registrou uma pontuação média de 89,25 (desvio padrão = 4,14), enquanto o grupo controle manteve uma média significativamente menor, de 69,15 (desvio padrão = 6,27). O valor t resultante de 15,113, com um nível de significância de $p < 0,001$, fornece suporte empírico para a segunda hipótese: esse resultado corrobora a hipótese de que haverá uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos experimental e de controle nos níveis de motivação para o desempenho acadêmico após a implementação do programa de aconselhamento religioso, com o grupo experimental apresentando níveis mais elevados do que o grupo de controle.

Esse resultado confirma que o programa de aconselhamento religioso foi um fator determinante no aumento da motivação dos alunos para o desempenho acadêmico. A diferença entre as coortes sugere que a integração da orientação espiritual e religiosa ao aconselhamento ajuda os alunos a encontrar maior propósito e motivação em suas atividades acadêmicas. Consequentemente, ambas as hipóteses são aceitas, validando a eficácia da intervenção na melhoria dos resultados tanto psicológicos quanto acadêmicos para a população-alvo.

Ao comparar esses resultados do pós-teste com a linha de base do pré-teste, em que ambos os grupos eram equivalentes, torna-se estatisticamente certo de que a intervenção foi o principal fator responsável por essa mudança. A consistência das pontuações do grupo experimental, refletida no desvio-padrão menor, sugere que os módulos do programa foram eficazes para os alunos envolvidos, independentemente de suas diferenças individuais iniciais. Além disso, o alto valor de t é uma evidência da solidez metodológica do estudo, indicando que o aumento observado na inteligência espiritual é substancial entre os alunos. A significância estatística alcançada no nível de 0,01 destaca a confiabilidade do modelo de aconselhamento religioso como uma ferramenta pedagógica viável para o desenvolvimento dos alunos. Do

ponto de vista prático, os resultados sugerem que, quando os alunos recebem mecanismos de enfrentamento baseados na religião e reflexões éticas, eles desenvolvem um maior senso de propósito e uma capacidade mais apurada de lidar com os desafios educacionais com resiliência espiritual. A disparidade entre os dois grupos também destaca uma “oportunidade perdida” no aconselhamento tradicional. Consequentemente, esses resultados fornecem fortes evidências empíricas para que gestores escolares e orientadores integrem a orientação psicológica religiosa em seus sistemas de apoio existentes.

Tabela 4.

Medições pós-teste com acompanhamento para a inteligência espiritual

Dimensão	Medida	Média	Desvio-padrão	Valor t	df	Significância estatística
Consciência	Pós-teste	3,36	0,55	1,436	19	0,167
	Acompanhamento	3,31	0,49			
Graça	Pós-teste	3,16	0,59	1,030	19	0,316
	Acompanhamento	3,10	0,44			
Significado	Pós-teste	3,40	0,42	1,400	19	0,178
	Acompanhamento	3,35	0,41			
Transcendência	Pós-teste	3,39	0,71	1,188	19	0,249
	Acompanhamento	3,32	0,58			
Verdade	Pós-teste	3,20	0,78	1,022	19	0,320
	Acompanhamento	3,12	0,61			
Inteligência Espiritual (Total)	Pós-teste	3,30	0,39	1,178	19	0,252
	Acompanhamento	3,26	0,32			

Nota. Elaborada pelos autores.

Para fins de interpretação, as dimensões apresentadas na Tabela 4 não devem ser interpretadas apenas como rótulos espirituais abstratos. Consciência indica autoconhecimento reflexivo; graça indica gratidão e aceitação; significado indica a capacidade de relacionar o trabalho escolar a um propósito; transcendência indica a capacidade de interpretar as dificuldades além da frustração imediata; e verdade indica sinceridade e coerência ética. A estabilidade dessas dimensões no acompanhamento sugere que a intervenção pode ter promovido não apenas atitudes religiosas, mas também disposições motivacionais e de autorregulação relevantes para a vida acadêmica.

A Tabela 4 apresenta os resultados do teste t para amostras emparelhadas do grupo experimental, comparando as medições do pós-teste com as do teste de acompanhamento em várias dimensões da inteligência espiritual, a fim de avaliar a estabilidade longitudinal dos efeitos da intervenção. É evidente que, para todas as dimensões — consciência ($t = 1,436$, $p = 0,167$), graça ($t = 1,030$, $p = 0,316$), significado ($t = 1,400$, $p = 0,178$), transcendência ($t = 1,188$, $p = 0,249$), e verdade ($t = 1,022$; $p = 0,320$) – as diferenças entre as medições do pós-teste e do

acompanhamento não foram estatisticamente significativas no nível alfa padrão de 0,05. Além disso, a pontuação total para a inteligência espiritual também apresentou um resultado não significativo ($t = 1,178$; $p = 0,252$). Isso indica que os efeitos positivos alcançados pelos alunos após o programa de aconselhamento religioso foram mantidos ao longo do período de acompanhamento. A proximidade numérica entre as pontuações médias do pós-teste e do teste de acompanhamento em todas as categorias corrobora ainda mais essa observação. Esse resultado sugere que as melhorias na inteligência espiritual não são passageiras; elas parecem relativamente estáveis no curto prazo após a intervenção.

A estabilidade desses resultados, tanto nas dimensões individuais quanto na pontuação total agregada, traz implicações significativas para a eficácia do programa de aconselhamento religioso implementado no ambiente escolar do ensino médio jordaniano. A ausência de diferenças estatisticamente significativas entre as duas medições sugere que os conhecimentos, as habilidades e os referenciais éticos internalizados pelos alunos durante a intervenção de aconselhamento foram integrados com sucesso em seus repertórios cognitivos e emocionais, permitindo-lhes manter seu estado elevado de inteligência espiritual mesmo após o término das sessões estruturadas de aconselhamento. A Tabela 5 apresenta os resultados do teste t para amostras emparelhadas realizado para examinar o impacto sustentado do programa de aconselhamento religioso na motivação para o desempenho acadêmico entre as medições pós-teste e de acompanhamento.

Tabela 5.

Medições pós-teste com acompanhamento da motivação para o desempenho acadêmico

Dimensão	Medida	Média aritmética	Desvio-padrão	Valor t	Graus de Liberdade (df)	Significância estatística
Motivação para o desempenho acadêmico	Pós-teste	3,41	0,20	1,302	19	0,208
	Acompanhamento	3,37	0,21			
	(Total)					

Nota. Elaborada pelos autores.

Os resultados indicam que a pontuação média para a motivação para o desempenho acadêmico no pós-teste foi de 3,41 (DP = 0,20). A pontuação média diminuiu ligeiramente para 3,37 (DP = 0,21) na avaliação de acompanhamento. O valor t calculado é de 1,302, com um nível de significância de $p = 0,208$. Os resultados não demonstram diferença estatisticamente significativa entre as pontuações do pós-teste e do acompanhamento, uma vez que o valor de p excede o limiar de 0,05. A ausência de significância sugere que o nível inicial de motivação acadêmica alcançado durante a intervenção foi mantido com sucesso ao longo do tempo. Esse

resultado indica o efeito e a estabilidade do programa de aconselhamento religioso nos níveis de motivação dos alunos. O programa de aconselhamento proporcionou aos alunos a resiliência espiritual necessária para sustentar altos níveis de motivação. Além disso, o desvio-padrão mais baixo no grupo experimental em comparação com o grupo de controle sugere que a intervenção teve um efeito estabilizador, levando alunos com diferentes níveis iniciais de motivação a um padrão consistentemente alto de comprometimento acadêmico. Em última análise, os resultados sugerem que intervenções psicológicas religiosas podem impulsionar de forma mensurável os domínios afetivos da aprendizagem e contribuir para o sucesso acadêmico contínuo dos alunos.

DISCUSSÃO

Os resultados apresentados neste estudo fornecem uma sólida base metodológica para avaliar o efeito da orientação psicológica religiosa sobre a inteligência espiritual e a motivação para o desempenho acadêmico no contexto do ensino médio jordaniano. Especificamente, este estudo constatou que os grupos experimental e de controle eram inicialmente equivalentes. Os resultados mostram que a pontuação média dos grupos experimental e de controle não apresentou diferença significativa durante o pré-teste. Esses resultados indicam que os dois grupos estavam perfeitamente equiparados antes da implementação do programa de aconselhamento religioso. Essa é uma condição essencial para validar o desenho quase-experimental. O presente estudo destaca que quaisquer diferenças na inteligência espiritual e na motivação para o desempenho acadêmico reveladas após a intervenção podem ser atribuídas exclusivamente à influência do programa de orientação psicológica religiosa, e não a disparidades pré-existentes entre as coortes. Esse resultado corrobora conclusões de pesquisas anteriores que demonstram a importância do autoconceito e da orientação religiosa na formação dos resultados acadêmicos (Syafii et al., 2026). Além disso, o presente estudo destaca que os estudantes jordanianos apresentam uma linha de base psicológica semelhante. Essa linha de base permite que o estudo isole com segurança a intervenção de base religiosa como a variável independente responsável por quaisquer mudanças na inteligência espiritual e na motivação para o desempenho acadêmico.

A interpretação desses achados depende da manutenção da distinção entre apoio religioso, aconselhamento psicológico e orientação psicológica religiosa. Os resultados não devem ser interpretados como evidência de que a prática religiosa, por si só, explique os ganhos acadêmicos observados, nem como evidência de que o aconselhamento psicológico deva ser

substituído pela instrução religiosa. Em vez disso, a intervenção parece ter sido eficaz porque combinou procedimentos de aconselhamento com valores religiosos culturalmente significativos, conectando assim a motivação acadêmica ao propósito, à responsabilidade, à autodisciplina e à reflexão moral.

Os resultados também revelaram que os desvios-padrão eram excepcionalmente semelhantes, confirmando que as respostas dos alunos permaneceram relativamente homogêneas em toda a população. No contexto jordaniano, compreender o contexto emocional e comportamental dos alunos é fundamental, conforme observado por Atoum et al. (2018), que destacaram que tais fatores estão profundamente ligados ao desempenho acadêmico dos alunos. Os resultados atenuam as preocupações relacionadas a questões de tarefas, fornecendo uma base objetiva para as conclusões subsequentes sobre o potencial do programa de promover o crescimento. Eles também se alinham com pesquisas sobre alfabetização religiosa e seu papel em estruturas modernas de aprendizagem (Amer, 2025; Ubani, 2025). No contexto do ensino médio jordaniano, onde o desempenho acadêmico é o foco principal das famílias, os resultados confirmam que o estudo operou dentro de uma estrutura estável de motivação.

Além disso, os resultados deste estudo fornecem evidências empíricas sobre o efeito de um programa de orientação psicológica religiosa no aprimoramento da inteligência espiritual e da motivação acadêmica no sistema de ensino médio jordaniano. Os resultados corroboram uma correlação entre atividades religiosas, educação do caráter e desempenho na aprendizagem (Abdurrahman et al., 2026; Putra & Maisyaroh, 2025). Os resultados fornecem uma base sólida para a hipótese de que a intervenção atua como um catalisador eficaz, capaz de elevar os níveis de motivação, uma vez que o ponto de partida foi estabelecido de forma muito clara para ambos os grupos. Os resultados esclarecem que a intervenção não se limitou a abordar uma lacuna existente, mas elevou fundamentalmente os níveis de engajamento dos alunos a partir de uma posição inicial unificada, destacando a eficácia universal do programa em sala de aula. Isso é particularmente relevante, considerando pesquisas recentes sobre modelos de aprendizagem cooperativa na educação religiosa para aprimorar os resultados de aprendizagem no ensino médio (Arnilawati, 2026) e como estratégias psicológicas integradas ajudam a lidar com dificuldades de aprendizagem entre diversas populações de alunos na Jordânia (Helali & Alwaely, 2025).

Conforme indicado pela média pós-teste do grupo experimental em comparação com a do grupo de controle, a intervenção atuou como uma forte variável independente, resultando em um valor *t* altamente significativo. Essa transformação é essencial para os orientadores do

ensino médio que buscam ir além dos paradigmas tradicionais e seculares, que podem ignorar as razões mais profundas e baseadas em valores para a excelência acadêmica (Amer, 2025). Os resultados destacam a importância da alfabetização religiosa no quadro educacional do século XXI, conforme observado por Ubani (2025), e demonstram que a sinergia entre inteligência espiritual e orientação estruturada é um componente vital para o desenvolvimento dos alunos no mundo árabe. Os resultados revelam que o currículo de orientação religiosa fornece aos alunos as estruturas conceituais necessárias para a autorreflexão e a compreensão existencial. Isso está alinhado com pesquisas recentes que enfatizam o papel do autoconceito religioso e da orientação intrínseca na mediação do sucesso acadêmico (Syafii et al., 2026). Mesmo ao comparar a educação em diferentes contextos culturais, como a relação entre educação e religião em ambientes com diversas demandas culturais, esses resultados permanecem consistentes com tendências pedagógicas mais amplas (Kos & Tašner, 2025).

Os resultados revelam ainda que as melhorias não são apenas temporárias. A análise das medições de acompanhamento, que não mostrou regressão estatisticamente significativa, indica que as habilidades e os referenciais éticos internalizados pelos alunos durante a intervenção foram bem-sucedidos. Essa estabilidade longitudinal é um objetivo pedagógico altamente desejável, pois sugere que a orientação religiosa oferecida dota os alunos de ferramentas resilientes que persistem muito além das sessões estruturadas. Esse ponto é corroborado por observações sobre como estratégias psicológicas integradas auxiliam o desenvolvimento da aprendizagem em alunos jordanianos superdotados (Helali & Alwaely, 2025). Essas descobertas sugerem que o programa atua como uma força estabilizadora, reduzindo efetivamente a “oportunidade perdida” inerente ao aconselhamento tradicional, no qual as dimensões espirituais permanecem excluídas. O presente estudo demonstra como a educação religiosa pode aprimorar os resultados no ensino fundamental e médio por meio de modelos variados, conforme discutido por Arnilawati (2026). A estabilidade desses resultados oferece um método confiável para promover resultados positivos no desenvolvimento. Além disso, esse sucesso é consistente com a necessidade de estruturas educacionais que equilibrem os valores religiosos com as demandas de uma sociedade cada vez mais diversificada e moderna, um tema explorado em estudos-piloto pedagógicos interculturais (Kos & Tašner, 2025). O presente estudo confirma que tais programas não produzem meramente mudanças comportamentais superficiais, mas promovem o desenvolvimento psicológico estável necessário para que os alunos assumam seus futuros papéis sociais com confiança e equilíbrio espiritual.

Além disso, os resultados atuais validam a hipótese de que a orientação psicológica religiosa aborda barreiras internas que os métodos educacionais convencionais muitas vezes não conseguem superar. Alunos que recebem um alto nível de aconselhamento religioso conseguem manter a excelência acadêmica a longo prazo. Esses resultados fornecem uma base empírica para que os gestores escolares integrem essa orientação aos sistemas existentes, a fim de formar alunos equilibrados, que não sejam apenas focados academicamente, mas também espiritualmente resilientes. Essas descobertas têm grande peso para a modernização dos currículos de orientação escolar, pois mostram como intervenções direcionadas podem formar alunos estáveis, motivados e espiritualmente inteligentes. O presente estudo confirma efetivamente que a relação entre valores religiosos e disciplina acadêmica produz resultados quantificáveis. Ele também fornece um modelo para futuras pesquisas educacionais. O modelo de orientação religiosa utilizado no presente estudo está em consonância com a literatura sobre a interseção entre atividades religiosas e desempenho em diversos contextos (Abdurrahman et al., 2026). Em última análise, esta pesquisa apresenta um argumento claro e baseado em evidências de que a orientação psicológica fundamentada na religião é uma estratégia eficaz, sustentável e academicamente sólida para o ensino médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo examinou o efeito de um programa de orientação psicológica religiosa sobre a inteligência espiritual e a motivação para o desempenho acadêmico de alunos do ensino médio no contexto jordaniano. O ensino médio representa uma fase crítica na formação da personalidade e na definição de atitudes psicológicas e acadêmicas. Os resultados revelaram que o aconselhamento religioso aumentou significativamente a inteligência espiritual e, ao mesmo tempo, impulsionou a motivação para o desempenho acadêmico. Notavelmente, o estudo comprovou a estabilidade a longo prazo dessas melhorias, já que as avaliações de acompanhamento não indicaram nenhuma regressão significativa na inteligência e, ao mesmo tempo, mostraram que a motivação para o desempenho acadêmico se manteve elevada. Esses resultados confirmam que o programa de aconselhamento religioso promoveu um crescimento cognitivo duradouro e uma motivação educacional sustentável. A contribuição desta pesquisa reside em sua aplicação experimental de intervenções psicológicas com base religiosa no contexto educacional jordaniano. Especificamente, o estudo demonstrou que a inteligência espiritual e a motivação para o desempenho acadêmico podem ser aprimoradas por meio da

integração do raciocínio moral religioso e da reflexão existencial ao currículo escolar. Este estudo oferece uma estrutura pioneira que conecta a ética religiosa aos requisitos psicológicos modernos para o sucesso acadêmico.

Os resultados devem, portanto, ser interpretados dentro de um conceito claramente delimitado de orientação psicológica religiosa. O estudo não afirma que religião e psicologia sejam campos idênticos, nem que o aconselhamento religioso possa substituir o atendimento psicológico ou clínico especializado. Sua contribuição reside em demonstrar que, em um contexto escolar culturalmente religioso, as atividades de aconselhamento fundamentadas em significados religiosos podem apoiar a inteligência espiritual e a motivação acadêmica dos alunos quando implementadas de forma ética, voluntária e com atenção às necessidades psicológicas dos alunos.

Este estudo contribui para o discurso contemporâneo nas áreas da educação e da psicologia ao demonstrar o papel da orientação psicológica religiosa no desenvolvimento da inteligência espiritual e na melhoria do desempenho acadêmico entre alunos do ensino médio na Jordânia. Apesar dessas contribuições, o presente estudo está sujeito a certas limitações, incluindo o fato de se basear em uma amostra relativamente pequena de uma única escola de ensino médio jordaniana, o que pode restringir a generalização dos resultados para populações mais amplas. Além disso, embora o desenho quase-experimental tenha isolado os efeitos sustentados do aconselhamento religioso, pesquisas futuras poderiam se beneficiar de estudos longitudinais randomizados e de maior porte para confirmar ainda mais a aplicabilidade universal do programa em diferentes contextos culturais e socioeconômicos.

Recomenda-se que pesquisas futuras explorem os possíveis papéis mediadores de variáveis, como gênero, idade ou influências familiares, na eficácia do aconselhamento religioso. Essa abordagem poderia aprofundar nossa compreensão de como essas intervenções interagem com outros fatores. Pesquisas futuras também deveriam investigar a escalabilidade dos resultados atuais para uma implementação mais ampla no currículo do Ministério da Educação da Jordânia.

REFERÊNCIAS

- Abdurrahman, A. F., Sukari, S., & Sugiyat, S. (2026). The influence of religious activities on learning achievement in *aqidah-akhlak* among students of *Madrasah Tsanawiyah Tahfizul Qur'an Al-Fatah Sambu*. *Manazhim*, 8(1), 73–97. <https://doi.org/10.36088/manazhim.v8i1.6024>
- Afiah, N. (2026). Self-esteem and spiritual intelligence as predictors of students' understanding of sexual violence. *Journal of Islamic Communication and Counseling*, 5(1), 31–44. <https://doi.org/10.18196/jicc.v5i1.131>
- Amer, M. A. B. (2025). Educational psychology in children in Jordan: Understanding cognitive, emotional, and social development in an Arab context. *Jurnal Ilmu Psikologi dan Kesehatan*, 3(3), 113–124. <https://doi.org/10.47353/sikontan.v3i3.2780>
- Amram, Y., & Dryer, C. (2008, August 14–17). *The Integrated Spiritual Intelligence Scale (ISIS): Development and preliminary validation* [Paper presentation]. 116th Annual Convention of the American Psychological Association, Boston, MA, United States.
- Arnilarwati, A. (2026). Efforts to improve elementary school students' learning outcomes in Islamic religious education through the implementation of a cooperative learning model. *Southeast Asian Journal of Global Trends and Issues in Education*, 2(1), 28–35. <https://doi.org/10.64420/sajgtie.v2i1.505>
- Atoum, M., Alhussami, M., & Rayan, A. (2018). Emotional and behavioral problems among Jordanian adolescents: Prevalence and associations with academic achievement. *Journal of Child and Adolescent Psychiatric Nursing*, 31(2–3), 70–78. <https://doi.org/10.1111/jcap.12211>
- Basu, A., & Srividya, N. (2026). Intersections of spirituality and religion in Indian modern culture: A systematic review on the "spiritual but not religious" movement and its workplace mental health outcomes. *Mental Health, Religion & Culture*, 28(5), 447–461. <https://doi.org/10.1080/13674676.2025.2527928>
- Darir, C., & Al-Shawi, S. B. I. (2012). Standardization of the Spiritual Intelligence Scale on the Saudi environment. *Educational Journal Al-Azhar University*, 2(150), 465–500.
- Duffy, A., King, N., Rivera, D., Pankow, K., Cunningham, S., Tetzlaff, E., Kyone, K., Dephoure, E., Lyon, A., Robinson, L., Watkins, E., & Keown-Stoneman, C. (2026). A longitudinal quasi-experimental study of a pedagogical approach to supporting undergraduate well-being and mental health: Digital interdisciplinary accredited elective mental health literacy university course. *BJPsych Open*, 12(2), e64. <https://doi.org/10.1192/bjo.2025.10960>
- Fuadi, A., Wider, W., Zulfadli, Z., & Ariani, A. (2026). How counselling services foster emotional intelligence among university students: Evidence from a mixed-methods study in an Islamic higher education context. *G-Couns: Jurnal Bimbingan dan Konseling*, 10(3), 2377–2391. <https://doi.org/10.31316/g-couns.v10i03.9312>

- Harshita, & Maheshwari, N. (2026). Integrating spirituality in counselling: A bibliometric analysis and CIMO framework perspective. *International Journal for the Advancement of Counselling*, 48(1), Article 12. <https://doi.org/10.1007/s10447-025-09623-1>
- Helali, M. M., & Alwaely, S. A. (2025). The effect of integrating educational strategies and psychological interventions in understanding learning difficulties among gifted students in Jordan. *Journal of Posthumanism*, 5(1), 902–918. <https://doi.org/10.63332/joph.v5i1.621>
- Hidayat, H., Zas Pendi, H., & Warlizasusi, J. (2026). Faith-based ecological counselling: Integrating spirituality and sustainability for Muslim students. *Studia Ecologiae et Bioethicae*, 24(1), 45–60. <https://doi.org/10.21697/seb.5873>
- Hyman, R. (1982). Quasi-experimentation: Design and analysis issues for field settings. *Journal of Personality Assessment*, 46(1), 96–97. https://doi.org/10.1207/S15327752JPA4601_16
- Kos, Ž., & Tašner, V. (2025). The relationship between education and religion in Slovenia in the context of increasing cultural diversity: Insights from a pilot study on the visibility of minority pupils. *Religions*, 17(1), Article 27. <https://doi.org/10.3390/rel17010027>
- Liwayanti, U., Nurcahyo, R. W., Sabirin, F., Sulistiyarini, D., & Talip, N. B. A. (2026). Gamification as a pedagogical strategy for religious moderation: Evidence from a quasi-experiment on Generation Z students. *Jurnal Pendidikan MIPA*, 27(1), 539–561. <https://doi.org/10.23960/jpmipa.v27i1.pp539-561>
- Munasir, M., Hasan, M. Z. A., Rifki, M., & Januaripin, M. (2026). The role of Islamic education teachers in enhancing students' spiritual intelligence: A phenomenological study. *Khazanah Pendidikan Islam*, 8(1), 1–11. <https://doi.org/10.15575/kpi.v8i1.50452>
- Niles, J. K., Ho, Y. J., & Kitching, E. (2026). A scoping review of spirituality and school counseling literature. *Professional School Counseling*, 30(1). <https://doi.org/10.1177/2156759X251412864>
- Ntumi, S., Bulala, T., Yeboah, A., & Agbovor, D. (2026). Measuring the immeasurable: Designing and validating assessments of spiritual intelligence as a core component of SEL in faith-based school contexts in Ghana and Botswana. *Psychology in the Schools*, 63(1), 244–268. <https://doi.org/10.1002/pits.70090>
- Putra, M. R., & Maisyaroh, S. (2025). Exploring the correlation of religious moderation, character education, and ethics with students' *aqidah* learning performance. *Ar-Fachruddin: Journal of Islamic Education*, 2(2), 121–137. <https://doi.org/10.7401/6y96zh58>
- Reichardt, C. S. (2019). *Quasi-experimentation: A guide to design and analysis*. Guilford Press.
- Setiawati, D., Christiana, E., Hariastuti, R. T., Widya, S. N., Winingsih, E., Ratnasari, D., & Ilhamuddin, F. (2026). Religious value-based guidance and counseling and its influence on students' emotional regulation: A descriptive qualitative inquiry. *Konselor*, 15(1), 56–64. <https://doi.org/10.24036/02026151158-0-86>

- Syafii, H., Azhari, H., & Alaldaya, R. (2026). Pedagogical content knowledge, religious self-concept, and academic achievement: Mediation of intrinsic religious orientation. *Journal in Teaching and Education Area*, 3(1), 35–51. <https://doi.org/10.69673/cpw07f84>
- Szilagyi, C., Palmer, P. K., Galchutt, P., Langstraat, K., & Fitchett, G. (2025). Emotional intelligence and counseling self-efficacy among clinical pastoral education students in a multicenter sample: A baseline analysis. *Frontiers in Medicine*, 12, Article 1578653. <https://doi.org/10.3389/fmed.2025.1578653>
- Thyer, B. A. (2012). *Quasi-experimental research designs*. Oxford University Press.
- Ubani, M. (2025). Religious literacy as a literacy? Conceptual elaboration in a 21st-century learning framework. *Religious Education*, 120(4), 386–402. <https://doi.org/10.1080/00344087.2025.2510741>
- Wajdi, F., Aji, W., Nurpratiwi, S., Fatimah, A. N., & Mushlihin. (2026). Nurturing Islamic knowledge: The contribution of *Jamaah Nur's* religious literacy programs. *Cogent Arts & Humanities*, 13(1), Article 2629089. <https://doi.org/10.1080/23311983.2026.2629089>
- Wathoni, L. M. N., Halim, A., & Munir, Z. A. H. (2025). Spiritual intelligence and the Islamic education worldview: Insights from *Tafsir Fi Zhilalil Qur'an*. In M. D. H. Rahiem (Ed.), *Towards resilient societies: The synergy of religion, education, health, science, and technology* (pp. 265–272). CRC Press.
- Zulamri, Z., Rosmita, R., Miftahuddin, M., & Kodarni, K. (2026). Islamic counselling in the Generation Z era: Strategies for strengthening work ethic and youth resilience amid social and digital disruption. *Al-Musyrif: Jurnal Bimbingan dan Konseling Islam*, 9(1), 58–79. <https://doi.org/10.38073/almusyrif.v9i1.4560>

CRediT Author Statement

- ☐ **Reconhecimentos:** Não se aplica.
 - ☐ **Financiamento:** O desenvolvimento desta pesquisa não recebeu apoio financeiro de nenhuma agência de financiamento.
 - ☐ **Conflitos de interesse:** Não se aplica.
 - ☐ **Aprovação ética:** Foram adotadas medidas de proteção ética, uma vez que o estudo envolveu alunos do ensino fundamental e a aplicação direta de questionários. A participação foi voluntária, e os alunos foram incluídos somente após a obtenção do consentimento por escrito dos pais e do assentimento dos próprios alunos.
 - ☐ **Disponibilidade de dados e material:** Os dados e materiais utilizados neste artigo estão disponíveis mediante solicitação aos autores.
 - ☐ **Contribuições dos autores:** Todos os autores contribuíram igualmente para o artigo.
-

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução

